REFLEXÃO DIÁRIA. 18 de maio. Sábado da 7ª Semana da Páscoa: At 28,16-20.30-31; Sl 10(11); Jo 21,20-25.

A comunidade do Discípulo Amado recebe um recado bem sutil: eles devem permanecer. Permanecer no amor de Jesus, enxertados na Videira Verdadeira, para que seus frutos sejam bons e verdadeiros. Esse fruto chama-se testemunho.

Quando Pedro olha para o Discípulo Amado e, de certo, lembra-se de sua profunda intimidade com o Cristo e, vendo-se responsável também por aquele que era tão amado, resolve saber de Jesus o que será feito daquele que muito amou e, resposta de Jesus é lapidar – Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? – e de fato não é responsabilidade de Pedro saber demais, é sua responsabilidade apenas amar.

Embora o campo de Pedro seja o mundo, as ovelhas ainda são de Jesus. Embora Pedro tenha recebido o encargo de ser o primeiro, será o primeiro entre os iguais. Ele não é maior que os 12 ele é um com os 12. Sua unidade se dá no amor de Deus.

A comunidade do Discípulo Amado sabe qual é o lugar de Pedro na história da Salvação, mas também sabe qual é o seu lugar, sua presença no corpo místico do Cristo que é, no mais profundo amar, estar reclinada sobre o peito de Jesus e de seu lado aberto ouvir e viver o mandamento profundo – amai-vos uns aos outros – e será aí que a comunidade deve permanecer e dar testemunho.

Amar é a vocação primordial da comunidade do Discípulo Amado, assim permanecerá no Senhor até que Ele venha. É esta a lição que também nos dá, neste derradeiro dia, amem-se e permaneçam para sempre em Jesus Cristo.

Pe. Jean Lúcio de Souza

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2383/reflexao-diaria-18-de-maio-sabado-da-7-semana-da-pascoa-at-28-16-20-30-31-sl-10-11-jo-21-20-25 em 01/11/2026 02:39